

PPGH/ UFF - Curso de Inverno 2021 - 31/05 a 11/06/2021

Patrimônio cultural e História Pública: práticas e reflexões sobre o Ensino de História

Fabiana Martins Bandeira - Matrícula: D008.119.014

Horário: De segunda a sexta-feira, das 15h às 17h

Ementa:

O fenômeno sociopolítico da diversificação e amplificação das pautas identitárias vem sendo acompanhado por um esforço de revisão das narrativas, bem como pela demanda por patrimonialização e inscrição no território das cidades. A partir de uma abordagem de História Pública, este curso se propõe a refletir sobre o entrelaçamento dos campos da Memória Social, Patrimônio Cultural e Ensino de História a partir de dois estudos de caso: o Circuito de Herança Africana, na zona portuária do Rio de Janeiro, e os espaços de memória da ditadura civil-militar de 1964, no centro histórico da mesma cidade. Ao discutir temas de memória sensível, busca fomentar a discussão sobre as ações de patrimonialização enquanto processo identitário e político, destacando a emergência da dimensão pública do trabalho historiográfico. Relacionando os conceitos de território, narrativa e patrimônio, pretende-se que os discentes se aproximem de ferramentas metodológicas que propiciem a criação de roteiros históricos voltados para alunos do Ensino Médio e segundo segmento do Ensino Fundamental.

Bibliografia:

CHUVA, Márcia. Por uma história da noção de patrimônio cultural no Brasil. In: *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 34, Rio de Janeiro: IPHAN, 2012.

Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat34_m.pdf

ESTEVEZ, Alejandra. CABRAL, Priscila. Lugares de memória da ditadura: disputas e agenciamentos nos processos de construção do 1º BIB Barra Mansa (Rio de Janeiro) e da Casa Marighella -Salvador (Bahia). *Tempo*. Niterói, Vol. 27 n. 1 Vol. 27 n. 1 Jan./Abr. 2021
Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tem/v27n1/1980-542X-tem-27-01-144.pdf>

GONÇALVES, José Reginaldo. O mal-estar no Patrimônio: identidade, tempo e destruição. In: *Estudos Históricos* Rio de Janeiro, vol. 28, no 55, p. 211-228, janeiro-junho 2015
Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/eh/v28n55/0103-2186-eh-28-55-0211.pdf>

HUYSEN, Andreas. Passados presentes: mídia, política, amnésia. In: *Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000

MATTOS, Hebe; ABREU, Martha; GURAN, Milton. Por uma história pública dos africanos escravizados no Brasil. *Estudos Históricos*, v. 27, n. 54, p. 255-273, jul-dez.2014
Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/eh/v27n54/0103-2186-eh-27-54-0255.pdf>

NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. São Paulo. *Projeto História*. São Paulo: PUC-SP, n.10. p. 7- 28, 1993.

Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/12101>

ORIÁ, Ricardo. História Pública e monumentos. In. ALMEIDA, Juniele Rabelo. MENESES, Sônia (org.). *História Pública em Debate: Patrimônio, educação e mediações do passado*. São Paulo: Letra e Voz, 2018

PAES, Maria Tereza Duarte. Patrimônio cultural, turismo e identidades territoriais: um olhar geográfico. BARTHOLO, P.; SANSOLO, D.G.; BURSZTYN, I. (org.). *Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras*. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009.

PADROS, Enrique Serra. Ditadura brasileira: verdade, memória... e justiça? In: *Historiæ*, Rio Grande, 3 (3): 65-84, 2012

Disponível em: <https://periodicos.furg.br/hist/article/view/3262>

VASSALLO, Simone. CICALLO, Andre. Por onde os africanos chegaram: o Cais do Valongo e a institucionalização da memória do tráfico negreiro na região portuária do Rio de Janeiro. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 21, n. 43, p. 239-271, jan./jun. 2015

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ha/v21n43/0104-7183-ha-21-43-0239.pdf>

VELHO, Gilberto. Patrimônio, negociação, conflito. *Maná*, n.12, p. 237-248, 2006.

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/mana/v12n1/a09v12n1.pdf>